

Dia das Crianças 2023

A data do Dia das Crianças de 2023 se aproxima ante um cenário em que, por mais que haja aspectos conjunturais de sustentação ao consumo, seguem no radar limitadores importantes ao desempenho das vendas. Pelo lado da renda, temos um mercado de trabalho que segue resiliente, sustentando a massa de salários, além do suporte das transferências de renda reforçadas neste ano (bolsa família, reajuste do Salário Mínimo), em uma conjuntura em que a desinflação em curso confere alívio no orçamento das famílias – principalmente quando se considera a dinâmica favorável dos preços em itens que pesam bastante nos gastos, como alimentos. Porém, os aspectos positivos que favoreceriam vendas mais fortes neste ano têm efeito limitado quando se considera sobretudo dois aspectos: a situação orçamentária relacionado às dívidas e a confiança para consumir.

A conjuntura decorrente da pandemia impulsionou o endividamento e, ante um cenário inflacionário que chegou a registrar mais de 10,0% ao ano fez com que muitas famílias não conseguissem manter o pagamento das contas em dia, resultando em elevados níveis de inadimplência. Mesmo que iniciativas federais que estão promovendo a renegociação de dívidas tendam a repercutir em um espaço, no curto prazo, para famílias que estavam negativadas voltarem a ter acesso e usar crédito, com reflexo sobre o consumo, o atual patamar dos juros (mesmo que tenham iniciado a queda) segue elevado, com o crédito ainda caro desincentivando compras de bens de maior valor. Além disso, outro elemento importante que tem limitado o ímpeto do crescimento do consumo das famílias está na confiança: pelos dados do ICF-RS, as famílias no RS seguem indicando cautela nas decisões de consumo.

Especificamente quanto à evolução dos preços dos itens mais procurados para o Dia das Crianças, enquanto brinquedos registram aumento de 4,39% no acumulado em 12 meses até agosto de 2023 – ficando próximo à variação de 4,61% do IPCA no mesmo período – outros itens que também movimentam a data seguem com variação de preços acima da inflação da cesta média medida pelo IPCA. Roupas infantis acumulam alta em 12 meses de 6,36%, enquanto para recreação a elevação dos preços é de 8,58%. Em agosto do ano passado, enquanto o IPCA registrava variação em 12 meses de 8,73%, os itens associados à data registravam aumentos maiores: 20,32% brinquedos, 14,31% roupa infantil e 12,74% recreação.

Dessa forma, considerando o balanço entre aspectos positivos e negativos, a perspectiva para o Dia das Crianças deste ano é de que as vendas, em termos reais, se aproximem ou tenham leve aumento em relação ao resultado de 2022. Diante disso, os lojistas devem estar atentos, se preparando com estratégias capazes de viabilizar e potencializar suas vendas, tendo em vista pontos como os destacados a seguir:

- Comunique-se assertivamente com seu público-alvo em suas redes sociais. Mostre novidades e faça sugestões de presentes por faixa etária;
- A vitrine precisa ser atraente e diversificada! Coloque preços nos produtos e apresente opções para todos os orçamentos;
- Estude possibilidades de pagamento que sejam boas para os clientes, mas que não desequilibre o seu fluxo de caixa. Lembre-se que diferenciar preços à vista com descontos pode ser um bom negócio;

- Organize parcerias com fornecedores que possibilitem ofertas e condições de pagamento coerentes com o fluxo de caixa dos negócios;
- Estude possibilidades de atrativos na loja para atração das famílias por uma programação especial;
- Lembre-se que a maior parte das vendas se concentra na semana anterior à data, com pico na véspera do dia comemorativo. Todavia, os dias posteriores, com as trocas, também geram maior movimento que a média.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.